



“No período áureo dos Descobrimentos, a pintura da oficina de Coimbra produziu as 52 obras que aqui se reúnem, provenientes de igrejas e museus de Coimbra, Montemor-o-Velho, Lisboa, Sardoal e Ponta Delgada.”

O objectivo principal deste trabalho é a actividade de dois pintores que cruzaram a fronteira da Idade Média com a Época Moderna: Vicente Gil e Manuel Vicente, pai e filho, activos na cidade, desde 1491 até, pelo menos, 1532. Foram eles que fizeram a transição entre o gótico final e a renascença, trabalhando para as principais instituições da cidade (...).”